

Caixa do Noroeste põe as empresas em jogo



A Escola Superior de Ciências Empresarias (ESCE), a Caixa de Crédito Agrícola do Noroeste e o CEVAL, lançam o primeiro Jogo de Gestão Interempresas do Alto Minho.

João Paulo Vieito, director da ESCE, explicou que esta ideia "surgiu na tentativa de dinamizar e interligar as empresas do Alto Minho e despertar para o mundo global, cada vez mais competitivo".

"É uma oportunidade interessante para as empresas participarem, interagirem entre elas. Fizemos o jogo apenas para o Alto Minho para desenvolvermos a região. Com este jogo desenvolve-se o saber estar, o competir e o tecido empresarial", registou João Paulo Vieito. A ESCE surge nesta iniciativa como a instituição com "competência nas ciências empresariais" e como mentora do projecto.

Pode concorrer qualquer empresa, com um mínimo de dois elementos e máximo de cinco, mas com um aluno finalista dos cursos da ESCE. "Queremos que as empresas insiram um aluno finalista para adquirir conhecimentos práticos", registou o director da escola.

As inscrições estão abertas até ao dia 16 de Março e no dia 26 de Março realiza-se uma jogada inicial de treino. A primeira jogada válida será no dia 30 de Março. As empre-

sas farão cinco jogadas, em cinco semanas. Haverá uma jogada final para os apurados de cada grupo. Os três grandes vencedores do Jogo de Gestão interempresas terão como prémio um "fim-de-semana de sonho".

Correia da Silva, administrador da Caixa Crédito Agrícola do Noroeste, referiu que a instituição bancária foi "desafiada" para apoiar este projecto, tendo acedido.

"Pareceu-nos interessante, porque permitia envolver a comunidade académica com as empresas. É uma novidade na nossa região", sublinhou Correia da Silva.

"Apercebemo-nos que nos momentos em que os alunos precisam de ter estágio profissional torna-se difícil. Vêm pedir muitas vezes. A partir deste jogo de gestão, os alunos e as empresas partilharão conhecimentos", comentou. Para Correia da Silva o jogo irá permitir uma "troca de conhecimentos, da qual todos ficam a ganhar". Ao apoiar esta iniciativa, a Caixa Crédito Agrícola do Noroeste diz estar a cumprir a sua "missão, de apoiar o desenvolvimento económico e social da região onde está inserida". "Reconhecer os vencedores mas não abandonar os vencidos" é um dos objectivos dos promotores, que querem "promover o convívio, a comunicação e a interligação entre os participantes no jogo". "Nós também poderemos recolher informações que podem ser interessantes para o nosso negócio", venceu Correia da Silva.